

Nome: _____ N.º: _____	
8º Ano –Turma B Data: 26 / 11 / 2013	
Classificação: _____ % - _____ A Professora: _____ Data: _____ / _____ /2013	Tomei conhecimento, O Enc. de Educ.: _____ Data: _____ / _____ /2013

Lê atentamente **TODO** o enunciado. Depois, responde de forma clara, objetiva e com **frases completas**, sempre que possível. Nos itens de seleção, seleciona a mais completa e adequada. Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias.

Usa SEMPRE a folha de respostas.

I – Análise textual 50%

PARTE A – Lê atentamente o texto abaixo transcrito.

O Dicionário

- 1 Uma palavra que durante décadas não seja utilizada na rua ou nos livros e permaneça apenas no dicionário tem um destino à vista: ser palavra-defunta¹. O dicionário pode ser visto, assim como uma antecâmara² da morte. Como se algumas palavras estivessem ali paradinhas, quietas, mudas (no sentido literal³ e metafórico) porque não falam, ninguém fala por elas e ninguém as fala – com se estivessem, então, ali em fila, em linha, à espera do seu próprio velório⁴.
- 5 Ou podemos então mudar radicalmente de ponto de vista: o dicionário, com os seus milhares e milhares de palavras, pode ser entendido como um depósito contra o esquecimento, um enorme arquivo. Eis, pois, um outro nome possível para o dicionário: instrumento para evitar o esquecimento.
- 10 Imaginemos, por absurdo, que os dicionários desapareciam. Que uma qualquer ordem política determinava a sua destruição. Pois bem, seria uma matança. Em poucas décadas morreriam palavras como tordos⁵. E se, no limite, não existisse qualquer livro, e ficássemos apenas [...] com a linguagem das conversas rápidas, então o vocabulário ficaria reduzido ao mais essencial e mínimo: sim, não, comida, bebida, etc. Poderíamos assim, com a linguagem, expressar as
- 15 necessidades do organismo mas certamente não as do espírito.
- Abriu o dicionário, pois, como ato de resistência e salvação: não vou ficar só com as palavras que ouço ou leio nos livros comuns – eis o que se poderia dizer. Abrimos ao acaso na página 310, e depois na página 315, sempre com a firme determinação de salvar duas ou três palavras de cada página. Como aquele que salva quem se está a afogar. E não é por acaso, aliás, que muitas
- 20 das mitologias remetem o esquecimento para a imagem do rio. Uma água onde as coisas se afundam, deixam de ser vistas à superfície, desaparecem da vista. A passagem do rio utilizada também como metáfora do tempo que passa e leva e afunda as coisas que ainda há momentos estavam à nossa frente, bem vivas. Salvar palavras da água que engole e faz esquecer as coisas, eis o que é, em parte, abrir um dicionário.
- 25 Dotados, então, de um espírito de nadador-salvador, abrimos ao acaso o dicionário e trazemos palavras mais ou menos raras – umas que já nadam há muito debaixo de água, com dificuldades



- . outras, mais resistentes, mais visíveis, mas ainda estimulantes (e algumas bem conhecidas dos nossos clássicos).
- 30 Passemos pela letra M. Ao acaso e rapidamente.
 - . Morato – adjetivo que significa bem organizado.
 - . Maçaruco – (regionalismo) indivíduo mal trajado.
 - . Manajeiro – aquele que dirige o trabalho das ceifas ou outros.
 - . Metuendo – que mete medo; terrível; medonho.
- 35 E tropeçamos depois em palavras de significado popular e óbvio, mas bem divertido:
 - . Mata-sãos: médico incompetente; curandeiro.
 - . Eis, pois, a partir daqui, uma frase possível que quase poderíamos introduzir numa conversa de café (uma frase em letra M):
 - . - O manajeiro metuendo, maçaruco, aproximou-se do morato espaço do mata-sãos e disse: por
- 40 favor, aqui não, vá curar mais além.

Gonçalo M. Tavares, **Visão**, 22 de setembro de 2011

VOCABULÁRIO: 1. defunta: falecida, morta (fig. esquecida); 2. sala/espço que precede (anterior) a sala principal; 3. à letra; 4. vigília feita a um defunto; 5. espécie animal da família das aves.

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. O texto transcrito é um exemplo de texto comunicacional.

1.1. Selecciona a opção correta quanto à tipologia do texto.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta.

a. Artigo de divulgação científica. b. Artigo de opinião c. Reportagem.

2. Atenta na frase “morreriam palavras como tordos” (linhas 12-13)

2.1. Identifica a figura de estilo (recurso expressivo) aqui usado.

a. Comparação. b. Metáfora. c. Personificação.

3. As afirmações apresentadas de (A) a (E) correspondem a cinco (5) ideias-chave do texto de Gonçalo Tavares.

3.1. Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas ideias aparecem no texto.

Escreve o número do item e a sequência de letras correspondente à tua opção de resposta.

Começa a sequência pela letra (C) (ex: 2.1. (C), ...).

- (A) A consulta de um dicionário, com espírito de nadador-salvador, permite recuperar palavras mais ou menos raras, algumas usadas em obras clássicas.
- (B) “Maçaruco”, “manajeiro”, “mata-são”, “meteundo” e “morato” são palavras que se encontram na letra M do dicionário.
- (C) O dicionário pode ser entendido como uma antecâmara da morte: uma palavra ali encerrada durante décadas corre o risco de desaparecer.
- (D) O dicionário pode ser visto como um instrumento para evitar que as palavras caiam no esquecimento.
- (E) As palavras, quando não são utilizadas, assemelham-se às coisas levadas pela água de um rio.



4. Lê atentamente as afirmações que se seguem (alíneas a. a e.).

- a. No **segundo parágrafo**, o autor refere que o dicionário pode ser considerado como um depósito onde as palavras são colocadas e esquecidas.
- b. No **terceiro parágrafo**, é afirmado que, mesmo que todos os dicionários da terra fossem eliminados, nenhuma palavra viria a cair no esquecimento total.
- c. No **quarto parágrafo**, a imagem do rio é apresentada como metáfora da passagem do tempo, remetendo para o esquecimento.
- d. No **quinto parágrafo**, é apontada a imagem do nadador-salvador para referir todo aquele que procura recordar palavras quase esquecidas da maioria dos falantes.
- e. A frase apresentada no **último parágrafo** pode ter a seguinte interpretação: um médico incompetente, mas bem arranjado, dirigiu-se ao seu chefe de turno, exigindo-lhe que abandonasse o desconforto daquele espaço e fosse tratar dos seus pacientes para outro lugar.

4.1. De acordo com o sentido do texto, indica se são verdadeiras (V) ou falsas (F).

Escreve o número do item, a letra da alínea e a letra V ou F correspondente à tua opção de resposta.

4.2. Corrige as afirmações falsas, identificadas no item anterior.

Escreve o número do item, a letra da alínea correspondente à tua opção e a tua proposta de correção.

5. Para responderes aos itens seguintes (4.1. a 4.4.) seleciona a única opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do texto.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta

5.1. A palavra “Ou” (linha 7) indica que, em relação ao primeiro, o segundo parágrafo apresenta uma:

- | | | |
|----------------|-------------------|-----------------|
| a. alternativa | b.. consequência. | c. confirmação. |
|----------------|-------------------|-----------------|

5.2. Ao utilizar-se a expressão “por absurdo” (linha 11), reforça-se uma:

- | | | |
|-------------------------|--------------------------|------------------------|
| a. dúvida fundamentada. | b. suposição irrealista. | c. previsão aproximada |
|-------------------------|--------------------------|------------------------|

5.3. Com “a imagem do rio” (linha 21) ilustra-se a ideia de que as palavras:

- | |
|--|
| a. passam dos dicionários para as conversas quotidianas. |
| b. são ditas com rapidez nas conversas quotidianas. |
| c. deixam de ser lembradas com o passar do tempo. |

5.4. A frase em que se utiliza **adequadamente** uma das palavras cujo significado é dado no texto é:

- | |
|--|
| a. “O meu avô foi manajeiro quase toda a vida.” |
| b. “Ele falou-me de uma forma metuenda para me elogiar.” |
| c. ““Eu maçaruco qualquer peça fruta antes de a comer.” |



PARTE B - Lê atentamente o texto a seguir transcrito.

- 1 **Dicionário** | s. m.
· di·ci·o·ná·ri·o
· (francês *dictionnaire*)
· **Substantivo ou nome masculino**
- 5 1. Coleção organizada, geralmente de forma alfabética, de palavras ou outras unidades lexicais de uma língua ou de qualquer ramo do saber humano, seguidas da sua significação, da sua tradução ou de outras informações sobre as unidades lexicais.
· 2. Coleção de palavras usadas habitualmente por uma pessoa, por um grupo social ou profissional, num domínio técnico, etc. = GLOSSÁRIO, VOCABULÁRIO.
- 10 3. [Linguística] Conjunto de unidades lexicais identificadas, organizadas e codificadas.
· 4. **dicionário vivo** • [Figurado] **Pessoa erudita.**

"dicionário", in **Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, [consultado e adaptado em 23-11-2013].**

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

6. **Este é um exemplo de uma determinada tipologia textual.**
- 6.1. Qual é a tipologia textual aqui representada?
7. **Ao longo do texto, é possível identificares a classe de palavras em que se insere o termo “dicionário”**
- 7.1. A que classe de palavras pertence o vocábulo “dicionário”?
8. **Atenta na linha 2 (“di·ci·o·ná·ri·o”).**
- 8.1. Que informação retiras desta linha do texto?
9. **Ao longo do texto podes encontrar um conjunto dos possíveis sentidos do termo “dicionário”.**
- 9.1. Em termos linguísticos, que sentido tem a referida palavra?
10. **Na linha 9, encontras a palavra “glossário”.**
- 10.1. De acordo com o sentido do texto, o que significa esse termo?
11. **No texto surge a expressão “dicionário vivo”.**
- 11.1. O que significa?
- 11.2. Em que sentido pode surgir a expressão?

PARTE C

12. **Num texto com um mínimo de 25 e um máximo de 40 palavras, comenta brevemente a importância de usar as palavras certas para comunicar os nossos pensamentos e emoções.**



II – Conhecimento explícito da língua 20%

13. Atenta no primeiro parágrafo do texto da parte A.

Uma palavra que durante décadas não seja utilizada na rua ou nos livros e permaneça apenas no dicionário tem um destino à vista: ser palavra-defunta. O dicionário pode ser visto, assim como uma antecâmara da morte.

13.1. Retira do texto palavras que pertençam às seguintes classes / subclasses e que respeitem as flexões indicadas.

Escreve o número do item, a letra da alínea e a palavra correspondente à tua resposta.

- a. Conjunção coordenativa copulativa;
- b. Nome comum contável, no masculino do plural;
- c. Advérbio de negação;
- d. Contração de preposição com determinante artigo.

14. Atenta nas seguintes frases:

- a. Usa o dicionário.
- b. Há palavras da língua portuguesa que já não são usadas.
- c. O dicionário pode ser visto por alguém como a antecâmara da morte?
- d. Que absurdo é tudo o que dizes!

14.1. Identifica o tipo e as formas das frases.

Escreve o número do item, a letra da alínea e a tua resposta.

14.2. Presta atenção à frase da alínea c. e transforma-a quanto à forma.

15. Lê o texto abaixo:

“**Imaginemos**, por absurdo, que os dicionários **desapareciam**.”

15.1. Classifica quanto ao tempo, modo, pessoa e número as formas verbais destacadas.

16. Presta atenção à seguinte frase:

“Coleção de palavras usadas habitualmente por uma pessoa, ou por um grupo social ou profissional, num domínio técnico, etc.”

16.1. Identifica o processo de formação da palavra “profissional”.



Cotação dos itens

ITEM			COT.		
FIZ	Grupo I – Análise Textual				50
	Parte A			40	
	1.	1.1.	2	
	2.	2.1.	2	
	3.	3.1.	6	
	4.	4.1.	10	
		4.2.	12	
	5.	5.1.	2	
		5.2.	2	
		5.3.	2	
		5.4.	2	
	Parte B				30
	6.	6.1.	6	
	7.	7.1.	4	
	8.	8.1.	4	
	9.	9.1.	4	
	10.	10.1	4	
	11.	11.1.	4	
		11.2.	4	
	Grupo II – Conhecimento explícito da língua				30
	13.	13.1.	4	
	14.	14.1.	12	
		14.2.	4	
	15.	15.1.	8	
	16.	16.1.	2	
				TOTAL	100

Bom trabalho!
Teresa Figueiredo



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Grupo I – Análise textual 70

1. – 1.1. b.
2. – 2.1. a.
3. – 3.1. (C)(D)(E)(A)(B)
4. – 4.1. a. – F b. - F c. - V d. - V e. – F
– 4.2. a. No 2º parágrafo, o autor opina que o dicionário “pode ser entendido como um depósito contra o esquecimento”.
b. No 3º parágrafo, afirma-se que se todos os dicionários desaparecessem, “em poucas décadas, morreriam palavras como tordos”, ou seja, seriam esquecidas.
e. A última frase poderá ter a seguinte interpretação: um terrível e mal vestido chefe dirigiu-se ao curandeiro, exigindo-lhe que abandonasse aquele espaço confortável e fosse curar para outro lugar.
5. – 5.1. a. | – 5.2. b. | – 5.3. c. | – 5.4. a.
6. – 6.1. Trata-se de um verbete de dicionário (enciclopédia).
7. – 7.1. De acordo com a informação do verbete, “dicionário” pertence à classe dos nomes.
8. – 8.1. Na linha 2 do texto é dada a informação sobre a divisão silábica e número de sílabas.
9. – 9.1. Do ponto de vista linguístico, “dicionário” é um “conjunto de unidades lexicais identificadas, organizadas e codificadas (linha 10).
10. – 10.1. Um “glossário” é uma “coleção de palavras usadas habitualmente por uma pessoa, por um grupo social ou profissional, num domínio técnico, etc.” (linhas 8-9).
11. – 11.1. A expressão “dicionário vivo” remete para uma “pessoa erudita” (linha 11).
– 11.2. A expressão surge em sentido figurado, metafórico

Grupo II – Conhecimento explícito da língua 30

12. – 12.1. a. uma, um b. décadas c. apenas d. na, nos, no, à, da
13. – 13.1. a. Frase de tipo interrogativo, nas formas negativa e passiva.
c. Frase de tipo exclamativo, nas formas afirmativa e ativa.
d. Frase de tipo declarativo, nas formas afirmativa e passiva.
e. Frase de tipo imperativo, nas formas afirmativa e ativa.
– 13.2. Alguém pode não ver o dicionário como a antecâmara da morte.
14. – 14.1. Permaneça: presente do conjuntivo na 3ª pessoa do singular do verbo permanecer;
Tem: presente do indicativo na 3ª pessoa do singular do verbo ter.
15. – 15.1. “Habitualmente” é uma palavra derivada por sufixação (habitual + mente).

